

## Editorial

Este novo exemplar da Revista PsiLogos inclui, mais uma vez, dois números, neste caso os relativos ao ano de 2011. Como podem confirmar, tivemos algumas alterações no corpo editorial e redactorial da nossa revista, o que esperamos nos permita, a partir de agora, publicar regularmente duas vezes por ano.

O presente exemplar da PsiLogos é composto por duas partes. Na primeira estão incluídos seis artigos referentes a igual número de apresentações durante o IV Simpósio do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE, que teve lugar em 3 e 4 de Fevereiro de 2011. O Simpósio com o tema **Psiquiatria de Urgência, do Hospital à Comunidade**, resultou da necessidade de partilhar e discutir o manejo de situações de crise em pessoas com problemas de saúde mental, tanto a nível da urgência hospitalar como em qualquer local em que sejam prestados cuidados de saúde mental. O novo Plano Nacional de Saúde Mental, com um enfoque no desenvolvimento de equipas comunitárias em articulação próxima com utentes, familiares e outros agentes da comunidade, confere grande pertinência a este tema.

Neste grupo de artigos Pereira procede a uma revisão das características, dos factores de risco e da abordagem terapêutica dos comportamentos suicidários na infância e adolescência. Caldas de Almeida apresenta a história da Misericórdia de Mora e os programas e estratégias de intervenção actualmente dirigidos à população idosa. Honrado Ferreira discute os factores associados ao surgir de agressividade e violência no internamento psiquiátrico, chama a tenção para os dependentes do próprio serviço e apresenta algumas indicações sobre prevenção e manejo terapêutico.

Frasquilho descreve, numa perspectiva crítica, a sua experiência de situações de violência e agressividade no contexto de uma grande urgência psiquiátrica. Luís apresenta algumas reflexões sobre a frequência de comorbilidade somática e psiquiátrica nos doentes que acorrem à urgência e sobre os procedimentos de um psiquiatra para o diagnóstico diferencial e o manejo terapêutico das mesmas. Costa e colaboradores abordam a perspectiva de um neurologista face a situações urgentes duplamente neurológicas e psiquiátricas e à necessidade de colaboração entre especialidades.

Na segunda parte da Revista encontramos três artigos sobre temas diversos. Klut e colaboradores apresentam um caso clínico de alucinações musicais que ocasiona uma revisão da literatura sobre a sua frequência, caracterização semiológica e patologias a que estão associadas. Borja Santos analisa a criação e evolução no século XIX do primeiro hospital psiquiátrico do país, o hospital de Rilhafol, procedendo também à avaliação na época da psiquiatria em Portugal e em vários países europeus. Finalmente, Vieira e colaboradores avaliam uma amostra de doentes com uma situação funcional cardíaca rara, o síndrome de takotsubo, comparando os resultados obtidos com os descritos na literatura.

Esperamos que este exemplar da PsiLogos proporcione aos nossos leitores momentos agradáveis de leitura e informação estimulante.

*Graça Cardoso*  
Novembro de 2011